UMA SECÇÃO

FOLHA DA MANHÃ

10 PAGINAS

ANNO XV — S. Paulo — Segunda-feira, 1 de Janeiro de 1940 — N. 4.852

Intimado a zarpar de Montevidéo o navio allemão "Tacoma"

Tendo sido considerado pelas autoridades uruguayas como unidade auxiliar da esquadra germanica, foram concedidas á bellonave vinte e quatro horas para abandonar a capital do visinho paiz — Antes de expirar o prazo, o vapor fez-se ao largo — Circula a versão de que o "Tacoma" será posto a pique pela tripulação nas proximidades do local onde explodiu o "Admiral Graf Spee" — Outros telegrammas

MONTEVIDEO, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — Soube-se hoje que o presidente da Republica assignou um decreto ordenando ao commandante do vapor allemão "Tacoma" que deixe o porto de Montevideo, dentro de 24 horas, a partir das 6, 30.

O decreto foi redigido hontem pelo ministro das Relações Exteriores e assignado por elle e pelo presidente da Republica, sr. Baldomir.

A decisão foi communicada ao commandante do navio, capitão Hans Kono.

Se o "Tacoma" não partir amanhã, antes das 6 horas, ficará internado. Acredita-se, nos circulos maritimos, que o cargueiro allemão não sahirá.

O "TACOMA" E' CONSIDERADO NAVIO AUXILIAR

MONTEVIDEO, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — Informa-se que o presidente da Republica, o ministro das Relações Exteriores e o ministro da Defesa Nacional approvaram, hontem á noite, a redacção do decreto relacionado com o vapor allemão "Tacoma". De accordo com ás informações anteriores, ao "Tacoma" será dado um prazo de 24 horas, para abandonar o porto, porquanto é considerado navio auxiliar.

Indica-se que a notificação ao capitão do navio seria feita dentro de 24 horas, com o que o prazo para que o navio abandone o porto de Montevideo, ou acceite a internação, terminaria na segunda-feira.

O "TACOMA" ZARPOU DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 31 (Havas — Agencia franceza) — A's 16 horas e 40 minutos, o vapor allemão "Tacoma" zarpou deste porto, escoltado por dois rebocadores e pelo vapor "Lavallega", fundeando, a seguir, no ante-porto.

Nos circulos navaes desta Capital, affirma-se que o "Tacoma" será afundado ás 20 horas, pela sua propria equipagem, nas proximidades em que explodiu o "Admiral Graf von Spee".

PRAZO DE 24 HORAS

MONTEVIDE'O, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — As autoridades uruguayas, depois de estudar os diversos aspectos relacionados com a permanencia, neste porto, do navio de carga allemão "Tacoma", facto que determinou desusada actividade da Inspectoria Geral da Marinha, do Ministerio das Relações Exteriores e de outras Repartições, decidiram conceder ao navio o prazo de 24 horas para deixar o porto.

Se não sahir dentro desse tempo, o "Tacoma" será internado, com a sua tripulação.

O PRAZO EXPIRARIA HOJE

MONTEVIDE'O, 31 (Havas — Agencia franceza) — Expira amanhã, ás 3 horas, o prazo de 48 horas, concedido ao cargueiro allemão "Tacoma" para deixar o porto desta Capital.

Se o navio não obedecer á ordem como já telegraphamos, a equipagem será internada. O commandante do "Tacoma" protestou contra esta medida do governo uruguayo.

Segundo certos rumores, o "Tacoma" se apromptа para deixar Montevidéo e tentará escapar aos cruzadores britannicos. Caso contrario, será afundado pela propria equipagem.

AS AUTORIDADES COMPETENTES ALLEMÃS SURPREENDIDAS COM O FACTO

BERLIM, 31 (Transocean — Agencia allemã) — Relativamente ao decreto de hoje, do governo uruguayo, dando prazo ao cargueiro allemão "Tacoma" para abandonar o porto de Montevidéo, dentro de 24 horas, dizem os circulos bem informados que, em virtude da medida ter sido tomada em dia feriado, as autoridades diplomaticas allemãs foram surpreendidas pelo facto, não lhes sendo possivel estabelecer contacto com os centros competentes uruguayos.

Assim é que, agora, fica o navio allemão obrigado a abandonar Montevidéo amanhã, ás 6,30 horas — hora local.

(Conclúe na pagina 2)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Nòs e o mundo

Começa hoje o novo anno. O dia 1.o de janeiro de 1939 despontou carregado de plumbeas ameaças e de terriveis presentimentos, no sector da vida internacional. O dia 1.o de janeiro de 1940 — hoje — desponta, não mais escurecido pelas ameaças, nem pelos presentimentos, mas riscado de sangue pelos acontecimentos tragicos que ninguem poude evitar e com que a fatalidade historica quiz brindar o genero humano. Assim, o Dia de Anno-Bom, que é sempre dia de confraternização universal, é, hoje, um dia em que, em mais de uma região do planeta persistirão o odio, a tristeza e o luto.

Nós, os povos da America, devemos notar, entretanto, que, se o anno de 1939 foi de inquietações, e se o anno de 1940 offerece perspectiva sombria de futuras hecatombes, isso se dá exclusivamente em relação a terras alheias ao nosso continente; por felicidade, dentro da America, não ha siquer um povo em armas, nem uma facção em luta, a não ser no terreno da doutrina — e, para nós, o anno que hoje se inicia nada apresenta de verdadeiramente sinistro. Temos, até razões para alimentar optimismos sadios, porque muito trabalho existe á nossa frente, e esse trabalho será por nós levado a termo, como sempre, em atmosphera de enthusiasmo, de conveniencias mutuas, e de convicção progressista.

Não ha duvida que, como parte integrante do mundo, e á vista da interdependencia das nações do globo, não será possivel que permaneçamos indifferentes de todo, em face do que occorre em outros continentes. Muitas repercussões serão inevitaveis, principalmente no terreno da economia e da finança; mas poderão ser attenuadas, primeiro pela iniciativa destinada a valorizar o que a America possue, através de methodos efficientes de transformação de materias primas, e, depois, por meio de uma attitude espiritual desapaixonada.

Devemos ter sempre em mente que, por maiores que sejam as sympathias ou as antipathias pessoaes, em relação a esta ou áquella nação hoje em luta, a expressão de taes sentimentos precisa ser moderada; mais cedo ou mais tarde, na Europa, na Asia, ou na Africa, alguem será vencedor, e alguem, logicamente, será vencido. Com o vencedor e com o vencido, os povos da America terão de realizar trocas uteis, e é conveniente que não se lancem, com as paixões de hoje, entraves ás relações pacificas de amanhã.

Na numerosa população do continente americano, ha, pela propria definição de sua composição racial, amigos sinceros e inimigos tambem sinceros de qualquer dos contendores europeus. E' natural que isto se verifique; mas será obra de civilização o conter as paixões que nada alteram, nos destinos da Europa, e que nada significam, para os destinos da America.

Entre as sympathias e as antipathias, entre as amizades e as inimizades que cada qual poderá ter, para uso pessoal, de conformidade com as suas convicções particulares, prefiramos, para uso de todos, as sympathias e as amizades para com o nosso continente, que é o continente da paz, do trabalho e da liberdade.

Ao envez de sermos germanóphilos, francóphilos, anglóphilos, russóphilos ou finnóphilos, sejamos, acima de tudo, americanóphilos, isto é, amigos de todos os povos da America, participantes activos da harmonia continental, e cooperadores inequivocos na manutenção desta esplendida realidade moral e material que o nosso hemispherio representa, e que precisa continuar a representar, contra todas as forças dissolventes que por acaso consigam se fazer sentir.

Interessemo-nos pelo destino dos outros; mas façamol-o de modo que o nosso interesse para com o nosso proprio destino nada perca de sua intensidade e, sobretudo, de sua profunda sinceridade.

MANOBRA MILITAR QUE ESTARIA EM PREPARATIVOS, PODENDO VIR A ALTERAR O CURSO DA GUERRA

Informações procedentes do Cairo divulgadas pela imprensa italiana

(Exclusivo da "Folha da Manhã", para todo o Brasil, por Joseph Ravotto, correspondente da "United Press")

ROMA, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — Os telegrammas enviados pelos correspondentes italianos destacados em diversos pontos da Asia Menor e Central, e que nos ultimos dias foram publicados pelos jornaes locaes, dão a entender que se prepara uma mysteriosa manobra militar em torno da Turquia e do Caucaso, a qual poderia alterar o curso da guerra que se trava na Europa.

Dentre os jornaes que publicam essas noticias, destacam-se por exemplo o "Il Messagero", de Roma, e a "Gazetta del Popolo", de Turim, que publicam informações procedentes do Cairo, annunciando que a Russia tem oitocentos mil homens concentrados na fronteira de Afganistão, o que está sendo organizada, como precaução, em face de um possivel ataque sovietico, uma força expedicionaria anglo-franceza, composta de trezentos mil homens, sob o commando do general Weygand.

O primeiro dos jornaes acima mencionado, "Il Messagero", informa, em um dos seus despachos, que a Turquia está disposta a enviar tropas, caso se produza tal ataque, e que as collocaria sob o commando do general Weygand, para formar, assim, uma força expedicionaria anglo-franco-turca.

Outras informações publicadas pela imprensa italiana dizem que os signatarios do pacto de Saadabad-Iran, Irak e Afganistão — resolveram realizar amanhã uma conferencia de seus ministros das Relações Exteriores e da Guerra, afim de determinar as medidas que devem adoptar em vista da ameaça russa.

O jornal "La Stampa" dá publicidade hoje a um telegramma procedente do Cairo, que diz o seguinte: "Nos circulos arabes informou-se que os Estados arabes resolveram realizar uma conferencia."

O MINISTRO GOEBBELS DECLARA QUE 1940 SERÁ UM ANNO DIFFICIL PARA A ALLEMANHA

Resumindo os historicos acontecimentos que precéderam a guerra — As victorias militares e as conquistas do Reich em 1939

BERLIM, 31 (Transocean — Agencia allemã) — O ministro da Propaganda, dr. Goebbels, pronunciou, no dia de hoje, um discurso, que foi irradiado por todas as emissoras do paiz.

— "O anno de 1940 — iniciou a sua oração — será um anno difficil para a nação. O anno de 1939 foi tão grandioso e tão cheio de movimentos dramaticos, que se poderia escrever sobre o mesmo uma bibliotheca inteira. Muitos acontecimentos desenrolados estão tão longe de nós, que parece que se realizaram ha decennios. Esse foi um anno que já entrou para a Historia e, mais tarde, os investigadores, eruditos e historiadores deverão divulgar esses factos, explicando as razões psychologicas e as acções das pessoas que nelles intervieram com exito. As gerações scientificas futuras se esforçarão por examinar e criticar objectivamente o que nós temos feito e o que temos vivido, ardente e apaixonadamente. Os amigos, partidarios, inimigos e adversarios deverão reconhecer que o anno que passou foi cheio de lances dramaticos e que modificou o mappa da Europa e deu novos contornos ao mappa do continente. Para o povo allemão, este anno foi aquelle que demonstrou a capacidade de luta da Allemanha, foi nesse anno que o povo allemão quebrou as algemas e iniciou o seu periodo de liberdade, surgindo o Reich como potencia internacional, cheio de prestigio em todo o mundo".

O ministro da Propaganda, a seguir, frisou que o anno de 1939 parecia ser um anno calmo, porém foram 365 dias cheios de acontecimentos que apaixonaram toda a opinião mundial.

O sr. Goebbels, a seguir, descreve os excessos commettidos na Bohemia e na Moravia, contra os allemães; aborda a declaração de independencia da Slovaquia e os acontecimentos posteriores, até aquelles que fizeram retornar ao Reich territorios secularmente germanicos e que hoje formam o Protectorado.

O orador refere-se á entrevista entre o "Fuehrer" e o titular das Relações Exteriores da Polonia, de 5 de janeiro. As proposições allemãs não haviam encontrado [illegible] acolhida em Varsovia. Depois, surgiu a acção combinada Paris-Londres, sobre o assumpto. O sr. Chamberlain deu apoio á Polonia. Esse facto serviu para acirrar os animos contra a Allemanha e Varsovia se dispoz a fazer a guerra contra o Reich.

O sr. Goebbels, a seguir, enumera os excessos commettidos contra as minorias germanicas, na Polonia, desde abril. A 15 de maio, cáem na Polonia as primeiras victimas allemãs e a situação de Dantzig peora consideravelmente. Depois das proposições pacificas do "Fuehrer" de 28 e 30 de agosto, respondidas pela Polonia com a mobilização de seu exercito, têm lugar a entrada das tropas teutas em territorio polonez.

Descreve, deste modo, os grandes emprehendimentos dessa campanha:

"No dia 2 de setembro, foi tomada Jablunka, a 4 de setembro é anniquilado o exercito polonez no Corredor, a 6, cae Bromberg, a 7 rende-se Westerplatt, a 10 de setembro cae Lodz, a 12, completa-se o cerco de Radom e ahi entregam suas armas 52.000 polonezes. A 13, occupam-se Posen, Thorn, Gnemon e Hohensalza, a 15 toma-se Gdingen e a 17 Brest-Litowsk. No dia 18 de setembro, termina victoriosamente a batalha no arco do Vistula e em Kutno. Foram feitos ahi 170.000 prisioneiros. A 27, capitula Varsovia e dois dias mais tarde Modlin. O exercito polonez foi derrotado e anniquilado. A 18 de setembro, foi publicada a declaração germano-russa, sobre a entrada das forças na Polonia. No dia 22 de setembro, fixam-se as linhas de demarcação das zonas russas e allemãs na Polonia. No dia 8 de outubro são constituidos os dois novos districtos administrativos allemães da Prussia Occidental e da Posania. Termina a campanha poloneza. O Estado Mosaico Polonez foi destruido e mais de 700.000 polonezes foram feitos prisioneiros. As presas de guerra attingiam mais de meio milhão de fuzis, 16.000 metralhadoras, 3.200 canhões, 3.250.000 projectis de artilharia. Os agitadores de Londres não se moveram, para au-

(Conclúe na pagina 2)

DIFFICULTADOS PELAS TEMPESTADES DE NEVE OS SOCCORROS ÁS VICTIMAS DO TERREMOTO NA TURQUIA

Teme-se que milhares de sobreviventes da pavorosa catastrophe venham a perecer, devido á inclemencia do tempo — Devastada pelas inundações toda a região da Asia Menor, entre Smyrna e Blusa — Avulta o numero de mortos e feridos — Outros telegrammas

NAGORA, 31 (United Press — Agencia norte americana) — Augmentaram, nesta cidade, os temores pela sorte dos 150.000 sobreviventes do terremoto, que ficaram sem lar, ao se saber que somente dois, de todos os trens de soccorro, puderam chegar ao destino, ficando os outros detidos em meio do caminho, em virtude das fortes nevadas.

Nos circulos officiaes, teme-se que milhares de pessoas venham a perecer, devido á inclemencia do tempo, não obstante as medidas adoptadas pelo governo, para enviar soccorros, o mais rapidamente possivel.

Hontem chegaram dois trens de soccorro de Erzerum, centro da zona devastada; porém, os outros trens não puderam passar.

Estabeleceu-se um serviço ferroviario de emergencia entre Kaiseriye e Sinaeis, de onde varios milhares de feridos são transportados a centros onde se conta com maiores recursos e commodidades. O barco-hospital que devia sahir hoje de Stambul para Giresun, onde, segundo se informa, ha mais de 1.500 mortos, não póde sahir em virtude da neve.

Parte da população iniciou o exodo das zonas devastadas a pé ou em carros de bois, com a esperança de se pôr a salvo mais para o sul. A essas caravanas aguardam varios dias de marcha, através de bosques e caminhos cobertos de neve.

As festividades de toda a natureza foram suspensas, em todo o territorio turco. As escolas, os jornaes, as casas de commercio e os bancos organizaram subscripções de auxilio ás victimas.

INUNDAÇÕES NA ASIA MENOR

STAMBUL, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — Quando a Turquia ainda experimenta os terriveis effeitos do terremoto que abalou a região oriental da Anatolia, onde milhares de pessoas morreram e outras tantas ficaram ao desamparo, toda a região da Asia menor, entre Smyrna e Brusa acha-se inundada, em virtude da enchente dos rios. A agua desceu em torrentes, pelo valle de Karacabey, proximo de Brusa, tendo invadido 14 villas e aldeias.

O rio Simav inundou a cidade de Kemal Passa e embora ainda não se disponha de cifras fidedignas, receia-se que as victimas deste novo phenomeno, sejam muito numerosas.

Os habitantes de numerosas cidades e aldeias tiveram que se refugiar nos telhados de suas residencias, em muitos logares as aguas chegaram tão subitamente e com tal força que arrastaram as casas, com as pessoas que nellas se encontravam.

O vice-governador de Brusa que partiu com destino a Kemal Passa, teve que suspender sua viagem por o impedirem as aguas.

Morreram afogados muitos "chauffers" e todas as communicações estão interrompidas no districto de Smyrna.

As embarcações surtas no porto de Mudania, no Mar Marmara, foram despachadas para a zona devastada pelas aguas, enquanto as autoridades militares organizam outros serviços de soccorro.

Os rios transbordados são o Echirtodere, o Karadoro, o Canhall e Simav, enquanto sobe igualmente o nivel do Apolcon.

Entretanto, continuam activamente os trabalhos em toda a Turquia, para alliviar os soffrimentos das populações flagelladas.

O hospital [illegible] de Stambul enviou para os districtos affectados 200 camas de campanha, tendo a Cruz Vermelha dos Estados Unidos enviado uma remessa telegraphica de 10.000 dollares.

O dr. Shepherd, director do Hospital [illegible] partir para a zona [illegible], á frente de uma missão [illegible].

NOVOS PORMENORES DAS TRAGICAS CONSEQUENCIAS DO PHENOMENO SISMICO

STAMBUL, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — Continua-se recebendo pormenores da catastrophe sismica, que assolou varias regiões do paiz, deixando um tragico saldo de victimas.

O correspondente da "United Press" na localidade de Kuyulusiar, provincia de Sivas, informou telegraphicamente ter entrevistado o governador, que chegara para assumir as suas funcções, trinta horas antes de se registrar o phenomeno, tendo o mesmo declarado que 30 por cento da população ficou ferida.

Dos funccionarios, os unicos que conseguiram escapar com vida, foram o procurador geral, o juiz e o commandante da policia.

Entre os escombros da prisão local, foram encontrados os restos de 20 presos. Ruiram tambem os edificios das escolas primarias, sepultando centenas de alumnos.

De [illegible], Gara e Iphais, chegam noticias similares. Na ulti-

(Conclúe na pagina 2)

VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA A CIDADE CHINEZA DE TCHANG

O ataque da aviação nipponica causou setenta mortes — Yungtok occupada pelas tropas do Mikado

ICHANG, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — Sete aviões de bombardeio japonezes atacaram esta cidade, occasionando 70 mortos e destruindo muitos edificios, dentre os quaes a igreja e uma missão norte-americana e o edificio da Igreja Lutherana, dos Estados Unidos.

Estes edificios tinham pintada no telhado a bandeira dos Estados Unidos.

YINGTAK CONQUISTADA PELOS NIPPONICOS

TOKIO, 31 (Transocean — Agencia allemã) — A Agencia Domei informa que os japonezes conquistaram, ás 16,30 horas de domingo, a localidade de Yingtak, ponto estrategico da ferrovia Cantão-Hankow, ao norte da provincia de Kuautung.

Segundo ainda essa agencia nipponica, a chamada "offensiva de inverno" dos chinezes, fracassou por completo, devido aos contra-ataques dos soldados do Mikado.

O general Yuhanmoy, chefe da 4.a Região Militar da China, [illegible] o communicado japonez — fugiu da zona fronteiriça da provincia, abandonando os seus soldados, que foram derrotados.

SERIAM RETIRADAS AS TROPAS NIPPONICAS DE HONG-KONG

HONG-KONG, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — Diz-se, nos circulos militares bem informados, que o Japão tenciona retirar suas tropas da fronteira, em toda a sua extensão.

A policia confirma a noticia, segundo a qual os nipponicos teriam deixado Statookok, entretanto, algumas tropas japonezas ficaram em [illegible], logar situado a cinco milhas de Satookok.

Sabe-se que os aeroplanos nipponicos levantaram vôo do campo de aviação de Neoshumshum, com destino a Cantão, na sexta-feira passada, quando chegaram sete transportes a Nantau, afim de retirar tropas.

Segundo informações officiaes, essas forças serão removidas para Cantão e Hankow, [illegible] japonezes desfecharam [illegible] offensiva, na direcção norte [illegible]

As tropas russas preparam-se para romper a linha Mannerheim

As forças invasoras continuam em sua tactica de fazer pressão em varios pontos, simultaneamente — Os sovieticos desfecharam hontem ataques em pequena escala, na Karelia, seguidos de constante fogo de artilharia — Aviões inimigos voaram sobre Helsinki, sem lançar bombas

HELSINKI, 31 (United Press — Agencia norte-americana)) — Tropas russas de reforço, procedentes da guarnição de Moscou, atacaram hoje a Linha Mannerhem, em meio de uma forte tempestade de neve.

Com o de hoje, contam-se por 25 os dias consecutivos em que se tem travado, nesse sector, a luta épica da machina contra o homem.

Ao chegar ao seu fim o primeiro mez da guerra russo-finlandeza, os observadores neutros consideram que as perdas soffridas pelos russos ascendem a 100.000, pelo menos, entre mortos e feridos e incapacitados, accrescentando-se que perderam tambem 300 "tanks" e 250 aviões, sem haver conseguido nenhum exito militar importante.

Hoje, os russos continuam sua tactica de fazer pressão sem descanso em varios pontos, simultaneamente, tendo voltado a atacar na frente do isthmo de Karélia, ao tempo que concentravam novas forças, em differentes lugares.

As tropas da guarnição de Moscou estão formadas por homens de grande estatutos que a meude se exhibem nos desfiles da capital.

Durante a manhã de hoje, houve constante fogo de artilharia e ataques de pequena escala, na frente de Karelia, a oeste de Viipuri, enquanto as forças russas rectificavam suas posições e renovavam suas tropas, preparando-se para desenvolver um esforço maximo, destinado a romper a Linha Mannerhem.

Em momento algum, os russos deixaram de fazer pressão sobre as já fatigadas tropas finlandezas, porém, por outro lado, isso não permittiu que fosse rompida em qualquer ponto a linha de fortificação do isthmo, e não sómente foram repellidos os ataques do inimigo, mas tambem foi capturado grande copia de material de guerra, de todas as classes.

No communicado que todos os dias os finlandezes dão á publicidade, figuram sempre centenas de russos mortos e grande quantidade de material de guerra appreendido. De accôrdo com as noticias que chegam da frente, os russos estão fazendo uso de balões captivos, além de seus aviões, para estudar as posições finlandezas.

Suppõe-se que os observadores que viajam nos rapidos aviões não podem perceber, através da neblina originada das varias tempestades de neve.

HELSINKI, 31 (Havas — Agencia franceza) — Foi dado signal de alerta nesta capital de 10 ás 11,30 horas (tempo local).

Dezesete apparelhos russos sobrevoaram a capital á altura de cerca de 2.500 metros, embora não lançassem bombas.

DUZENTOS MIL SOLDADOS RUSSOS DERROTADOS NA REGIÃO DE SUOMOSSALMI

STOCKOLMO, 31 (Havas — Agencia franceza) — Uma formação de 200.000 soldados russos soffreu grave derrota na região de Suomossalmi, segundo annuncia o correspondente do "Svenska Dabeabladet". De outra parte, as tropas finlandezas devassaram as fronteiras russas em tres pontos: perto de Kuhmo.

Os dois outros pontos estão situados nas regiões fronteiriças de Kiljvanra e Inari.

O general Walenius não confirmou as recentes reides annunciados sobre a linha de Murmansk. Mas de outra parte confirma-se que companhias de soldados equipados em "skis" operam profundamente na retaguarda das linhas russas na região de Salmijaervi.

COMMUNICADO SOVIETICO

MOSCOU, 31 (United Press - Agencia norte-americana) — O communicado de guerra hoje distribuido, diz: "Nada de importante occorreu na frente".

Simultaneamente, o marechal Semyon Budeny, em conferencia perante as tropas da guarnição de Moscou, disse que "A aventura lançada por Mannerheim terminará na mais completa derrota".

Além do communicado e do discurso do marechal Budeny, a imprensa russa não faz qualquer outra menção ás hostilidades russo-finlandezas.

DISSENÇÕES ENTRE OS DIRIGENTES SOVIETICOS

LONDRES, 31 (Havas — Agencia franceza) — Segundo o "Sunday Dispatch" na ultima reunião do "Politburo", de Moscou, verificaram-se dissenções entre as commissões de guerra e o alto commando sovietico.

As referidas informações dizem que foram tomadas duas decisões: em primeiro lugar, por sugestão de Molotov e Kalinine e outros dirigentes do ataque contra a Finlandia, deveria ser suspenso provisoriamente, afim de permittir a reorganização das forças atacantes, as quaes, entrementes, se limitariam á defensiva; em segundo lugar, Stalin procederia a novo expurgo nas fileiras do exercito.

A esse proposito o "Sunday Dispatch" adverte que foram precisamente esses expurgos periodicos que enfraqueceram os quadros das forças armadas e causaram a incapacidade do estado maior revelada na campanha contra a Finlandia.

Bastaria citar que em menos de 3 annos o exercito sovietico teve 3 commandantes, que foram todos presos e fuzilados.

Segundo o mesmo orgão, a mesma sorte parece deveria seguir do actual general [illegible]

A RUSSIA TERIA PROPOSTO NOVAS CONDIÇÕES DE PAZ A' FINLANDIA

COPENHAGUE, 31 (United Press — Agencia norte americana) — Nas espheras finlandezas não são discutidas as versões que estão circulando em todas as capitaes da Europa, de que Moscou teria offerecido treguas a Helsinki, em vista do aspecto desastroso que assumiu a campanha militar da Russia na Finlandia.

Os observadores neutros, não obstante, consideram que é muito significativo que essas versões, que dizem ter sido originadas de uma transmissão da radio official de Moscou, se tivessem propagado.

Nas espheras diplomaticas finlandezas desta capital, diz-se que o supposto plano de paz russo, que tinha condições de paz onerosas para a Finlandia, não era, senão, propaganda russa.

A RUSSIA NÃO PEDIU O AUXILIO DE TECHNICOS ALLEMÃES

STOCKOLMO, 31 (Havas — Agencia franceza) — O correspondente do "Dagens Nyheter", em Berlim, soube de fonte official que a Allemanha não considerará como violação da neutralidade o transito de material de guerra para a Finlandia, através dos paizes scandinavos, mas que não tolerará que este auxilio á Finlandia seja utilizado pela Grã Bretanha para fins pessoaes e que os paizes scandinavos sejam influenciados pelas potencias occidentaes.

O correspondente declara, além disso, que, segundo informações dignas de credito, a Russia não pediu o auxilio technico da Allemanha para a guerra contra a Finlandia e que para tal fim não foi enviado para a Russia nenhum especialista allemão.

RIGOROSA CENSURA EM MOSCOU

MOSCOU, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — Annuncia-se officialmente que foi restabelecida a censura, devido á situação internacional e "ao abuso dos previlegios de imprensa, por parte de certos correspondentes estrangeiros".

São quatro os principios em que se basearão, de agora em diante, os censores, para prohibir certas transmissões de noticias, a sabe:

1.o — Envio de noticias falsas.

2.o — Qualquer informação que attente contra a segurança militar do Estado.

3.o — Informações que prejudiquem os interesses russos, em geral.

4.o — Materias que prejudiquem as relações entre a U. R. S. S. e outros paizes.

Estas medidas reduzem os correspondentes estrangeiros a meros traductores do material publicado pela imprensa russa, uma vez que os correspondentes não dispõem, senão, dos communicados officiaes e dos telegrammas distribuidos pela agencia "Tass".

O MINISTRO FINLANDEZ EM PARIS APPELLA PARA O AUXILIO DA FRANÇA

PARIS, 31 (Havas — Agencia franceza) — O Ministro da Finlandia nesta capital, sr. Holma, pronunciou hoje, ás 13.30 horas, pelo radio, uma allocução, na qual, depois de agradecer aos francezes as provas de sympathia e amizade dadas ao seu paiz e de invocar a defesa heroica da Finlandia, accrescentou:

"Cada um de vós, meu caros ouvintes, comprehenderá sem duvida que qualquer que seja o valor e o espirito de sacrificio do exercito finlandez, não poderá resistir eternamente aos ataques que o inimigo 50 vezes superior em numero, um inimigo a quem nunca faltam tropas frescas e engenhos de destruição dos mais aperfeiçoados. Qualquer pensamento, qualquer palavra, é para nós motivos de reconforto. Mas, os soccorros concretos sob as multiplas formas, significam mais do que tudo. Nos seus varios discursos em que sempre demostra o seu elevado espirito e os seus nobres pensamentos, o chefe do governo francez declarou que a França já deu e dará continuamente á Finlandia todo o auxilio que puder conceber. Aproveito esta occasião para agradecer ao presidente do conselho estas palavras e esses actos tão nobres, tão resolutos e tão generosos".

O ministro da Finlandia terminou fazendo votos para que o anno de 1940 veja a França continuar no seu papel civilizador.

PROCLAMAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO DO TRABALHO DA FINLANDIA

STOCKOLMO, 31 (Havas — Agencia franceza) — A Confederação Geral do Trabalho da Finlandia faz uma proclamação, na qual declara o seguinte:

"Todos os nossos associados sentem o alcance da ameaça que actualmente pesa sobre a Finlandia.

Os nossos membros trabalham com enthusiasmo tanto no exercito como na retaguarda em defesa da patria. A Finlandia terá de fazer numerosos sacrificios, mas não sacrificaremos as idéas fundamentaes da democracia e da justiça para todos. Assim, temos a convicção de crear uma Finlandia livre e feliz".

PROTESTO DA FINLANDIA A' ESTONIA

ESTOCOLMO, 31 (Havas — Agencia franceza) — O governo finlandez protestou junto ao governo estoniano contra a presença de navios russos em Tallin. Acredita-se que tambem protestará contra o facto de aviões inimigos se utilizarem de uma base que a Russia installou na Estonia, para estacionamento dos aviões que bombardeiam a Finlandia.

Affirma-se que o governo da Estonia negará que apparelhos russos de bombardeio partem da referida base e tambem protestará por seu lado contra o pretenso bombardeio por aviões finlandezes de uma ilha e de um pharol estoniano.

MEDICOS E ENFERMEIROS DINAMARQUEZES PARA A FINLANDIA

COPENHAGUE, 31 (Transocean — agencia allemã) — A Cruz Vermelha Dinamarqueza iniciou uma subscripção para financiar o envio de medicos e enfermeiros á Finlandia.

Cogita-se de pôr á disposição do governo de Helsinski 100 medicos.

Solicitou renuncia collectiva o gabinete colombiano

BOGOTA', 31 (United Press — Agencia norte-americana) - Fontes autorizadas garantem que o governo apresentou sua renuncia collectiva, quando da partida do presidente dr. Eduardo Santos, mas este declarou que só resolveria o assumpto quando regressasse a Bogotá.

O embaixador allemão em Roma visitou o Papa, pela passagem do anno

ROMA, 31 — (Transocean — Agencia allemã) — Representando o embaixador allemão junto á Santa Sé, von Bergen, ainda não restabelecido, foi recebido pelo Papa, no dia de hoje, o conselheiro da embaixada, sr. Menzhausen, que foi transmittir ao pontifice os votos de boas festas para 1940, em nome do "Fuehrer" e do governo do Reich.

Violento temporal no mar Baltico

COPENHAGUE, 31 (Transocean — Agencia allemã) — O temporal que reina no Mar Baltico e nos belts, até as aguas territoriaes dinamarquezas, causou, nestas ultimas 24 horas, numerosas victimas.

No ponto extremo norte da ilha dinamarqueza de Agersoe, encalhou um barco nacional, de nome "Bakskoebing". Todos os esforços para fazel-o fluctuar foram inocuos.

Na manhã de domingo, encalhou, no Granb Belt, um baleeiro estrangeiro.

Linha de navegação aérea directa entre o Japão e a Italia

ROMA, 31 (Transocean — Agencia allemã) — O avião japonez da linha "Yamato" chegou a esta capital, na tarde de hoje, procedente de Rodas, em vôo de experiencias para examinar a possibilidade do estabelecimento de communicações aéreas directas, entre o Japão e a Italia.

A tripulação foi saudada pelo embaixador nipponico aqui acreditado e por personalidades da aviação italiana.

Accôrdo para a nova delimitação das fronteiras entre a Russia e o Mandchukuo

Satisfatorios resultados das negociações a respeito effectuadas em Moscou — Accôrdo provisorio sobre a antiga questão russo-japoneza da pesca

MOSCOU, 31 (Transocean — Agencia allemã) — Informa-se que, durante o dia de domingo, o embaixador japonez aqui acreditado, sr. Togo, manteve prolongada conferencia com o titular do Exterior, sr. Molotov. A entrevista, no que se affirma, versou sobre a questão de pesca. Foi convencionado um accordo provisorio, o qual deverá ser prorogado e servirá como base para estabelecer os direitos de pesca dos japonezes em aguas territoriaes sovieticas, simultaneamente, continua dependendo de negociações uma convenção de pesca, que venha substituir o accordo provisorio, que se proroga de anno em anno.

O diplomata nipponico discutiu ainda com o sr. Molotov a questão da nova delimitação de todas as linhas fronteiriças entre a Russia e a Mongolia Exterior e, tambem entre essa região e o Mandchuko. Esse projecto tem grande importancia, pois visa eliminar quaesquer conflictos que possam existir entre ambos os paizes. A Russia, em 1934, se dirigira ao governo japonez para tratar do assumpto, mas nunca se chegou a um accordo, devido á disparidade de pontos de vista entre ambos os governos interessados. Os nipponicos, entretanto, em principio de dezembro, iniciaram em Moscou demarches para estabelecer a nova delimitação da linha fronteiriça. Na entrevista de hontem, o commissario do Exterior, Molotov, revelou ao embaixador Togo o ponto de vista do governo russo a respeito.

O governo sovietico concorda com o Japão, no que se refere á creação de uma commissão mista, formada pelos representantes dos 4 paizes em questão. Reserva-se, entretanto, o direito de apresentar emendas complementares ao projecto nipponico. Desse modo, depois de muitos annos, a Russia e o Japão chegam, em principio, a um accordo, no que se refere á nova delimitação de fronteiras no Extremo Oriente.

Assignado o tratado commercial franco-belga

O GOVERNO FRANCEZ FORNECERA' CREDITOS A' BELGICA, PARA FINANCIAR SUAS IMPORTAÇÕES

PARIS, 31 (United Press — Agencia norte-americana) — A França e a Belgica concertaram um tratado commercial, que entrará em vigor a 1.o de janeiro de 1940, em virtude do qual a França concede á Belgica creditos para financiar suas importações industriaes e agricolas, enquanto que a Belgica se compromette a manter as importações francezas no seu nivel normal.

Mensagem do anno novo do presidente do Uruguay

MONTEVIDE'O, 31 (Transocean — Agencia allemã) — O presidente do Uruguay, general Baldomir, dirigiu uma mensagem de anno novo ao povo do paiz, mensagem essa que foi publicada pelo diario "El Pueblo".

A mensagem aborda as consequencias da guerra na politica interna. Salienta os esforços do governo para melhorar a vida social, os ordenados e as escolas. Evita a mensagem do presidente tratar de questões internacionaes.

Construcção de um novo canal para facilitar a navegação, na Suecia

STOCKOLMO, 31 (Transocean — Agencia allemã) — O plano da construcção de um canal para facilitar a navegação, na ponta sudoeste da Suecia, através da peninsula de Falsterbo, ao que parece, será transformado em realidade.

O perigo das minas no Baltico e em Falsterbo levou os engenheiros hydraulicos a pedirem a approvação do antigo projecto e a sua immediata construcção. O canal terá uma largura de 100 metros e destina-se á navegação de barcos de grande calado.

Exportação de productos industriaes

No Brasil, as manufacturas de algodão consomem 649.000 [illegible] por anno; na China, 2.340.000 [illegible]; Inglaterra, 2.733.000; nas [illegible] 2.617.000 [illegible] nos Estados Unidos, 5.822 [illegible] 1911, o Brasil produziu [illegible] metros de tecidos [illegible] 1929, [illegible] 847.862.000 [illegible] 1935, a producção [illegible] Em 1938, exportamos [illegible] tos de tecidos de [illegible] outros tecidos, 538 [illegible] de passamanaria [illegible] isso a nossa exportação [illegible] productos industriaes [illegible]

ESTEVE BASTANTE MOVIMENTADA NA NOITE DE HONTEM A FRENTE FRANCO-ALLEMÃ

A despeito de intenso frio, houve numerosas incursões de lado a lado — Nos Vosges e a leste do Mosella registraram-se choques pessoaes, sendo lançada grande quantidade de granadas de mão — A Inglaterra incentiva o alistamento, esperando, até março, ter tres milhões de homens em pé de guerra

PARIS, 31 (Havas — Agencia franceza) — O dia de hontem, foi relativamente calmo, mas a noite, ao contrario, se tornou agitada, comquanto não fosse registrada nenhuma operação de grande envergadura.

Estiveram em actividade numerosas pequenas patrulhas bem como foram levados a effeito varios raides de reconhecimento.

Registraram-se ligeiros ataques nos postos avançados francezes e allemães.

Por varias vezes a artilharia alertada effectuou disparos de dispersão de elementos que arrostavam o fogo das armas automaticas.

A situação foi especialmente perturbada na região dos Vosges. Diversas vezes as baterias francesas foram obrigadas a abrir fogo contra as patrulhas allemãs.

Registraram-se choques pessoaes em que foram lançadas granadas de mão. Mas por fim a artilharia de interdicção pôz termo a essas tentativas.

Outro ataque se verificou no sector onde são frequentes os [illegible], a leste do Mosella foram as patrulhas francezas que tomaram a iniciativa da offensiva contra os postos avançados allemães.

Foram trocadas granadas de mão e entraram em acção as armas automaticas.

Tambem interveiu o tiro de artilharia allemã a que as baterias francezas replicaram com numerosas salvas.

Emfim, na região do Nied, a despeito da neve e das difficuldades do terreno um grupo francez alcançou profundamente as linhas allemãs.

Registrou-se um encontro com uma patrulha allemã que foi vigorosamente atacada e obrigada a fugir, depois de deixar um prisioneiro ferido.

Nos ares, em virtude do grande frio reinante embora a visibilidade de modo geral não fosse má, a actividade dos apparelhos foi relativamente fraca.

Houve vôos de reconhecimento, mas não combates.

Na região norte da França foi registrada a presença de aviões inimigos de reconhecimento em consequencia do que foi dado o signal de alerta.

A aviação allemã [illegible] especial interesse no reconhecimento da região.

COMMUNICADO ALLEMÃO SOBRE AS OPERAÇÕES DE GUERRA

BERLIM, 31 (Havas — Agencia franceza) — O communicado official allemão fornecido pelo D. N. B. annuncia:

"Na frente oeste o dia decorreu calmo. A marinha de guerra allemã proseguiu no serviço das patrulhas de reconhecimento e de controle das rotas de navegação no Mar do Norte e no Mar Baltico.

"Essas operações foram coroadas de exito.

"Na noite de 29 para 30 de dezembro uma embarcação sossobrou no Baltico. Dos 37 homens da tripulação foram salvos 35".

O QUE INFORMA O E. M. DO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 31 (Havas — Agencia franceza) — O communicado official de 31 de dezembro diz: "A noite esteve movimentada a despeito do frio e das quédas de neve. Verificaram-se numerosas acções com encontros entre patrulhas em varias partes da frente. A artilharia interveiu por diversas vezes tanto de um lado como de outro.

OS ALLEMÃES TENTARÃO ANNIQUILAR RAPIDAMENTE O ADVERSARIO

COPENHAGUE, 31 (Havas — Agencia [illegible]) [illegible] uma solução militar rapida", é o que segundo o correspondente berlinense do "Politiken" resalta de todas as ordens dos generaes allemães.

"Nos circulos diplomaticos de Berlim — prosegue o correspondente — considera-se o appello de Hitler como uma resposta directa ao sr. Daladier. O chanceller mostra-se favoravel ao esforço emprehendido pelo governo de Roma em favor da paz.

"Os mesmos circulos [illegible], entretanto, que a Allemanha está de accordo com os esforços de Roma no sentido de localizar o conflicto europeu ao contrario do que faz o primeiro ministro da França que se esforça por amplial-o. E' ahi que está a chave da decisão militar expressa nas ordens do dia do sr. Hitler e dos seus generaes".

ATE' MARÇO A INGLATERRA ESPERA TER EM PE' DE GUERRA TRES MILHÕES DE HOMENS

LONDRES, 31 (Havas — Agencia franceza) — Com relação ás novas classes que o governo pretende chamar em principio do anno, o "Sunday Graphic" acha que o exercito britannico terá em março, á sua disposição, cerca de 3.000.000 de homens, compreendendo os soldados em serviço e os inscriptos para o serviço militar.

[illegible] ção de uma ordem real ordenando a inscripção de novas classes até 28 annos de idade. Esta ordem prevê a inscripção de 1.250.000 homens.

Quanto aos homens de menos de 22 annos convocados a 9 deste mez, serão chamados ao serviço em janeiro proximo. Até agora já se registraram 700 mil.

As autoridades procederão de forma a que os [illegible] á producção de material de guerra, não sejam retirados das suas occupações.

PRATICAMENTE FECHADA A FRONTEIRA GERMANO-HOLLANDEZA

AMSTERDAM, 31 (Havas - Agencia franceza) — Praticamente — segundo o orgão "Maasbode" — a fronteira germano-hollandeza está fechada.

Os operarios hollandezes que trabalhavam na Allemanha ou foram despedidos ou encontram taes difficuldades para atravessar a linha divisoria que preferem renunciar ás suas occupações na Allemanha.

Segundo certas noticias, as medidas drasticas tomadas pelas autoridades allemãs, foram determinadas pelo receio de possivel espionagem.

O referido jornal accrescenta: "Os proprios funccionarios hollandezes que se dirigem ao territorio allemão [illegible] mas, ao contrario, os funccionarios allemães em territorio hollandez continuam a poder circular livremente".

NOVAMENTE PRESOS DOIS FUGITIVOS ALLEMÃES

LONDRES, 31 (Havas — Agencia franceza) — Dois allemães internados num campo de concentração no norte do Reino Unido que haviam fugido [illegible] foram presos [illegible]